

Journal of Exercise and Sport Sciences

PERFIL NUTRICIONAL DE ESCOLARES DA 1.^a E 2.^a SÉRIES DE ANTONINA - PR

*Vanessa Dressler
Neiva Leite
Carolina Cunha Moura
Ruth Eugênia Cidade e Souza*

Núcleo de Pesquisa em Qualidade de Vida - UFPR

RESUMO

Introdução: As atividades físicas espontâneas das crianças que moram em cidades menores não se modificaram muito nos últimos anos, provavelmente a prevalência de obesidade e sobrepeso é menor do que nas grandes cidades, onde o índice é alarmante e em nosso país em torno de 15%.

Objetivo: Avaliar o perfil nutricional em crianças de uma escola pública da cidade litorânea de Antonina (PR), na faixa etária dos 6 aos 10 anos incompletos.

Metodologia: Estudo transversal e descritivo, com uma amostra preliminar de 86 crianças e adolescentes de 6 a 10 incompletos, sendo 51 masculino e 35 feminino, de uma escola pública localizadas na cidade de Antonina (PR). Foram coletados os dados de identificação, o peso utilizando balança com precisão de 100 gramas e a estatura com antropômetro com precisão de 1 mm, no mês de maio de 2004. Foram subdivididos em masculino (M) e feminino (F). O estado nutricional foi avaliado utilizando o Índice de Massa Corporal (IMC), conforme os critérios do CDC (2000): <5% como desnutrição (D); 5<85% normal (N); 85<95% sobrepeso (SP); >95% obesidade (O).

Resultados: Na tabela a seguir, estão expressos os números de crianças por idade e sexo conforme os percentis do CDC (2000). Na avaliação do estado nutricional dos escolares, o sexo feminino apresentou maior percentual de desnutrição do que o masculino. Não houve diferenças entre os índices para os perfis de normalidade, sobrepeso e obesidade entre os meninos e meninas.

IMC	M	%	F	%	Total
<5	2	3,9	5	14,3	7
5<85	44	86,3	29	82,8	73
85<95	2	3,9	0	0	2
>95	3	5,9	1	2,9	4
Total	51	100	35	100	86

Conclusões: Em nossos resultados preliminares, chama a atenção e representa um alerta aos profissionais da área de saúde, o maior percentual de meninas desnutridas em relação aos meninos na região litorânea e do que os índices encontrados por nosso grupo na cidade de Curitiba. O baixo percentual de sobrepeso e obesidade encontrados neste estudo, em comparação aos índices das cidades maiores, provavelmente estão relacionados a faixa etária, ao maior número de oportunidades de movimentos que as crianças podem executar, ao tipo de alimentação menos industrializada e ao menor nível sócio-econômico das crianças estudadas. Há necessidade de uma avaliação multidisciplinar para diagnosticar o estilo de vida e nível sócio-econômico local, bem como uma ampliação amostral, incluindo outras faixas etárias.

Palavras-chave: Escolares; Desnutrição; Obesidade.